



PLANTA PAVIMENTO 2
esc 1:125



No segundo pavimento a rua de vivência se repete, agora numa cota elevada, reformulando o “eixo” articulador, aqui como espaço de vivência e encontro dos estudantes e funcionários. A Cantina e os refeitórios foram agrupados, conectados a este amplo espaço aberto de vivência, desfazendo hierarquias sociais anacrônicas e transformando a refeição numa oportunidade de descanso e integração coletivas.

Cabe ressaltar também que as cozinhas destes ambientes estão interligadas pelo grupo de elevadores do Bloco 2, de menor altura, e diretamente conectado ao CETAHG e à central de lixo do subsolo. Assim, o transporte vertical de alimento e lixo fica concentrado numa única torre, evitando sobrecarregar os elevadores do bloco 1, mais exigidos pelos maiores percurso e número de paradas.

É proposital que, nos quatro pavimentos mais baixos, os blocos funcionam como uma única construção integrada, e isto é deliberadamente reforçado criando espaços de vivência que articulam os programas, evitando-se assim a criação de circulações extensas, numa desatualizada organização do programa didático em “sala de aula e corredor”.

Ao reforçar as conexões entre os dois blocos nos pisos que contam com ambientes de vivência, o adensamento de uso e passagens amplia a possibilidade de encontros e cria um caráter mais “urbano” que poderia ser disperso se houver circulações extensas.

Nos níveis acima destes quatro pisos se distribui todo o programa didático, buscando as ocupações mais flexíveis (moda/ TI/ Convívio) no bloco 2 e os ambientes de saúde, estética e salas de aula, no bloco 1, sempre acessíveis por pequenos ambientes de espera, estudo e conversas informais, mais uma vez evitando-se os corredores. No último pavimento do bloco 2, abaixo da cobertura técnica, foram dispostas duas salas híbridas de 60 alunos que, pela posição destacada, são divididas por divisórias retráteis, permitindo um uso mais livre e independente deste espaço, entendido como muito propício a oficinas e workshops.

Nas coberturas sem acesso público foram dispostas as atualizações técnicas dos edifícios: Ar-condicionado, painéis fotovoltaicos, reservatórios de água potável, incêndio e reuso.

